



ALDEIAS
DE CRIANÇAS SOS
PORTUGAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2015

Março 2016



ÍNDICE

Enquadramento	3
■ Estratégias Internacionais	4
■ Conjuntura Nacional	5
Atividade 2015	6
■ Alguns factos e números	7
■ Direções Centrais de Suporte.....	8
• Pedagógico e Voluntariado	8
• Marketing e Fundraising	10
• Património.....	16
• Administrativo- Geral, Financeiro	17
• Recursos Humanos	18
■ Programas SOS	19
• Aldeia de Crianças SOS de Bicesse	19
• Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares	20
• Aldeia de Crianças SOS da Guarda	22
• Rio Maior – Centro Juvenil	23
• Acompanhamento de Jovens e Ex-Residentes	23
• Programa de Fortalecimento Familiar	25
• PFF de Rio Maior	26
• PFF da Guarda	27
• PFF de Oeiras	28
• Projecto JEF – Jovens Empreendedores com Futuro	29
• Centro Social Arco-íris	30
• Situação Económica e Financeira	32

ENQUADRAMENTO



CONTRIBUIÇÃO PARA O PLANEAMENTO ESTRATÉGICO INTERNACIONAL

ESTRATÉGIA INTERNACIONAL 2009-2016

UMA criança * UM amigo * UM movimento

Trabalhando no contexto e enquadramento estratégico internacional em que a Associação de Aldeias de Crianças SOS de Portugal se encontra, existe um compromisso de apoiar o plano estratégico internacional como membro de pleno direito da federação internacional.

No âmbito dos objetivos a atingir até 2016, esta estratégia enquadrou as linhas orientadoras da nossa atividade a nível nacional e durante o ano de 2015 continuámos o reforço da nossa participação ativa nos objetivos traçados a nível internacional de proteger e cuidar de cada vez mais crianças, com cada vez mais qualidade, nos programas que desenvolvemos.

Em 2015 foram dados mais passos relevantes na prossecução da estratégia ONE CHILD, ONE FRIEND e ONE MOVEMENT, tendo sido tomadas decisões para protegermos até 300 crianças, seja em Aldeias de Crianças SOS seja nos Programas de Fortalecimento Familiar SOS, reforçando a ligação a sócios e amigos e tornando a organização mais forte, mais profissional, mas também mais eficiente.

ONE CHILD: Consolidação dos Programas de Fortalecimento Familiar em Rio Maior e na Guarda e arranque do novo núcleo em Oeiras que nos permitiu apoiar mais crianças em risco, no seio da sua família natural. Na Aldeia SOS de Bicesse reafectou-se o CAT como unidade de apoio familiar e remodelou-se o Centro de Explicações. 2015 foi o ano de uma atenção especial ao trabalho com jovens através da nomeação de um responsável pelo acompanhamento dos Lares e Apartamentos de Autonomia, e da implementação do projecto JEF – Jovens Empreendedores com Futuro destinado a sensibilizar e despertar os nossos jovens para o desenvolvimento de competências no domínio empreendedorismo e da empregabilidade

ONE FRIEND: Na área de *fundraising* foi efectuado um trabalho de fiabilização da base de dados acompanhado da comunicação e implementação do novo sistema de quotas mínimas. Em articulação com a Federação internacional e por forma a assegurar maior eficácia no aproveitamento do potencial dos diferentes segmentos foi decidido reestruturar a Organização de Angariação de Fundos que foi redesenhada para considerar 2 Direções: Organizações e doadores individuais cada uma com o seu responsável. Durante o ano várias organizações promoveram campanhas de recolha de fundos e bens para as Aldeias SOS. Para além da angariação de fundos vários foram os voluntários e organizações parceiros no JEF ou externamente que apoiaram a formação de crianças e jovens ou proporcionaram estágios profissionais

ONE MOVEMENT: Em 2015 procedeu-se a uma remodelação na liderança das Aldeias de Crianças SOS de Bicesse e da Guarda e criou-se uma nova Direcção para acompanhar os Lares de Jovens e os Apartamentos de Autonomia que ficou também a responsabilidade da relação com os ex-residentes. Por seu turno na Aldeia SOS de Gulpilhares com o início do novo ano escolar para além do Director da Aldeia admitiu-se uma Directora Técnica. Continuou-se a estratégia de consolidação das equipas técnicas das Aldeias SOS com vista a um melhor trabalho junto das nossas crianças, reforçando-se nas Aldeias SOS o número de educadores e o número de tios/tias SOS que assegura

a substituição das mães nas suas folgas. Foi reforçada a equipa no âmbito do Fortalecimento Familiar tornando este tipo de intervenção preventiva na área de apoio a famílias com crianças e jovens em situação de risco mais capaz para acolher a um maior número de famílias. Foram realizados vários workshops e seminários de qualificação das equipas.

CONJUNTURA NACIONAL

Portugal viveu em 2015 uma conjuntura de retoma económica no primeiro ano pós programa de ajustamento acordado com a Troika (FMI, BCE e UE), em que o Estado Português voltou a ter possibilidade de se financiar nos mercados internacionais em condições normais reestruturando e diversificando o perfil da sua dívida pública. Infelizmente o sector financeiro trouxe algumas surpresas: Os casos BES e Banif expuseram algumas debilidades num sector que refreou de algum modo o crescimento da economia que passou a ter como motor principal as exportações e algum investimento externo no país em particular no sector imobiliário.

Em 2015, Portugal registou crescimentos do PIB modestos mas persistentes.

As circunstâncias conjunturais e medidas de contenção impostas pelo Governo em virtude da situação de contenção do défice, e que se traduzem num elevado nível de carga fiscal, a quebra de vencimentos na função pública, a par de restrições no acesso ao crédito em que vivemos, explicam uma boa parte da quebra do rendimento disponível das famílias com a conseqüente redução do consumo privado e uma retoma tímida da actividade das empresas no mercado interno. Esta retracção do mercado interno, a par da reestruturação do Sector Público são responsáveis no curto prazo pela manutenção de uma taxa de desemprego persistente em torno dos 15%, pelo fluxo migratório de quadros e alguma mão-de-obra qualificada, para o estrangeiro (países Europeus árabes), e pela pressão que coloca em muitas empresas para procurar mercados externos para os seus produtos e serviços. Assistiu-se a uma retoma importante da actividade exportadora sobretudo para países Europeus. Devido à baixa do preço do petróleo e de muitas matérias primas, o clima de optimismo do passado face a mercados Africanos (Angola) onde a economia Portuguesa ficou particularmente exposta arrefeceu. Também o crescimento dos mercados asiáticos abrandou.

Este quadro de recuperação lenta do poder de compra dos Portugueses é um factor determinante na difícil progressão dos resultados da angariação de fundos da maior parte das ONGs que procuram captar fundos em Portugal. Muitas das principais ONG persistem quebras ou estagnação nos níveis de angariação de fundos.

Por seu turno muitas das fundações e grandes organizações parecem privilegiar critérios de rentabilidade social na afectação dos Investimentos no Terceiro Sector e na selecção dos projectos das ONGs beneficiadas. Critérios como o impacto social (ROI social), a sustentabilidade económica, o desenvolvimento regional do emprego e o impacto no meio ambiente passaram a nortear os investimentos sociais aos quais concorrem um número crescente de organizações de assistência. Todos os grandes investidores manifestam uma preocupação crescente de medir o impacto dos investimentos apoiados e de acompanhar de perto a sua execução.

ACTIVIDADE EM 2015



ALGUNS FACTOS E NÚMEROS

NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS EM ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO FAMILIAR

Este ano assistiu-se à entrada de 8 novas crianças, tendo saído 15 crianças e jovens, diminuindo assim o valor total de 121 para 114 no final do ano de 2015. De referir que nestas 114 crianças e jovens acolhidos, 6 são maiores de 21 anos e conseqüentemente já se encontram fora do acordo com a Segurança Social.

O Programa de Fortalecimento Familiar no ano de 2015 passou a apoiar e a acompanhar 94 crianças e jovens face aos 71 no final de 2014.

Desta forma a Associação através dos seus programas nucleares de acolhimento e de fortalecimento familiar protege 208 crianças e jovens, que significa um acréscimo de 16 face a 2014.

Na Loja Solidária encontravam-se registadas no final de 2014 de 71 famílias dispendo de cartão de utente (contra 57 famílias em 2013). Estes agregados familiares carenciados têm à sua guarda 138 crianças (contra 105 crianças em 2013). Em termos de utilização da Loja assistimos em 2014 ao apoio a uma média de 19 crianças carenciadas por mês (contra 23 crianças por mês em 2013).

Os acordos de cooperação com a Segurança Social, continuaram a ser em 2015 de **65 para Bicesse, 26 para a Guarda** e de **40 para Gulpilhares**.

No final do ano de 2015 encontravam-se abrangidas por acordo de cooperação na Associação **60 crianças em Bicesse, 26 na Guarda** e de **22 em Gulpilhares**.

DIREÇÕES CENTRAIS DE SUPORTE



PEDAGÓGICO E VOLUNTARIADO

Ao longo de 2015, o Departamento Pedagógico prosseguiu na Associação o papel interventivo de reforço na ligação com os diversos Programas, fazendo pontes, dinamizando projetos, elaborando pareceres técnicos e de consultoria na área pedagógica.

Como em anos anteriores, elaborou o Projecto pedagógico nacional, em conjunto com as Aldeias definiu um tema global, unindo esforços e cruzando práticas dentro do tema “Metamorfose (Porque a vida é feita de mudança...) – Perspectivando o Futuro!

Das atividades principais realizadas ao longo do ano pela Direção Pedagógica merece destaque a apresentação e acompanhamento implementação do “ Modelo integrado” nas Aldeias SOS, que passa pela admissão de 1 Educador para cada 2 casas e que pretende reforçar a qualidade do acolhimento nas Aldeias, na sequência do trabalho de implementação da nova Política de Programas SOS, com a adopção de instrumentos novos como o “ Dossier Azul da Casa” e procedimentos ao nível do registo no âmbito da sua missão de dar apoio sustentado ao desenvolvimento dos Programas nas suas componentes técnico-pedagógicas. Outras intervenções merecem destaque:

- Projecto JEF (preparação da candidatura e monitorização)
- Organização da Abertura do Ano Educativo com toda a comunidade educativa SOS nos Salesianos de Manique
- Relatórios de avaliação da satisfação de crianças e jovens e colaboradores SOS (excepto Sede e Centro Social)
- Acções várias de acompanhamento no âmbito pedagógico (registo de algumas, tendo contudo sido bastante restrita a intervenção, por opção da Sra Secretária Geral, que

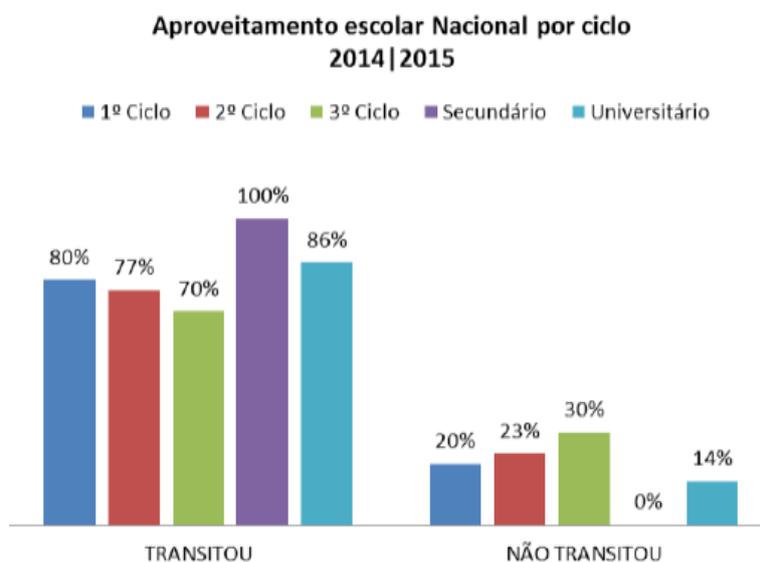
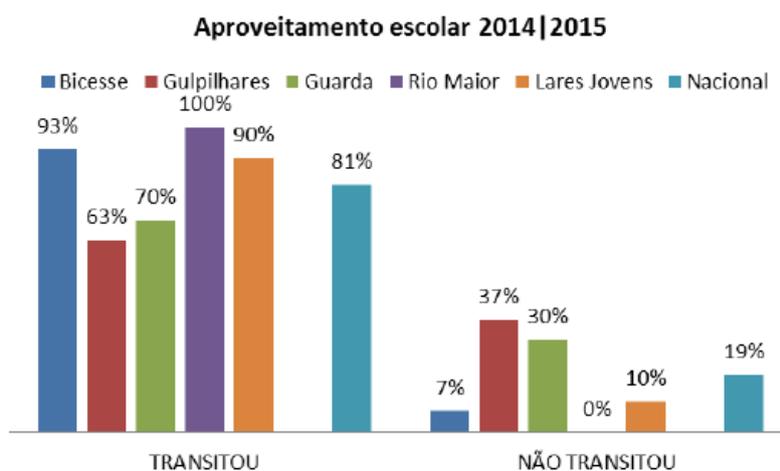
adoptou a metodologia da intervenção directa nas Aldeias/PFF e com os colaboradores de uma forma geral também)

- Encontros internacionais com apresentações de informação de carácter nacional (Mães e Pais SOS e área dos jovens) e manutenção dos contactos com a KDI
- Organização do Seminário “ Empreender a Vida - Caminhos para a Autonomia” (que teve lugar depois em Janeiro de 2016)
- Produção de material escrito
- Organização e manutenção das Bases de Dados de Residentes, Voluntários e Mães, assim como registo dos Indicadores mensais do vector “ Uma Criança”;

ESTATÍSTICAS: FREQUÊNCIA E RESULTADOS ESCOLARES

No final do ano letivo 2014/2015 pode-se constatar um ligeiro retrocesso da taxa de sucesso escolar face ao ano letivo anterior: de 90% para 81% de sucesso escolar. A nível local, observamos uma descida do sucesso escolar nas Aldeias da Guarda (70%) e Gulpilhares(63%), uma ligeira subida em Bicesse (93%). De realçar o resultado de sucesso mais elevado no Secundário, amplamente satisfatório (100%), seguido do Universitário (86%) e do 1º ciclo (80%). A taxa de sucesso mais baixa regista-se ao nível do 3º ciclo (70%) o que merece uma atenção particular.

Percentagem de crianças e jovens que transitaram e não transitaram de ano:



MARKETING E FUNDRAISING

Em 2015, o Departamento de Marketing e Fundraising concentrou a sua actividade na fiabilização da base de dados de doadores, na recuperação de quotas de sócios, no desenvolvimento de campanhas pontuais de angariação de fundos no apoio às comemorações do 35º Aniversário da Aldeia SOS de Gulpilhares e no acompanhamento e divulgação do projecto JEF – Jovens Empreendedores com Futuro.

Plano de Ação em 2015

Durante 2015 desenvolveram-se muitas das ações consubstanciadas no plano de marketing e fundraising visando a concretização dos objetivos quantitativos em matéria de angariação de fundos previstos no Orçamento de Proveitos para 2015).

1. **Angariar receitas que permitam dar resposta às necessidades da Associação**, de acordo com o plano orçamental anual definido, sempre tendo em vista a sustentabilidade financeira da Associação no médio-longo prazo:

Alcançar os seguintes resultados para cada um dos grupos-alvo principais:

Empresas:

- Retomaram-se algumas parcerias com empresas que nos permitem comunicar com os seus colaboradores e clientes, potenciando contactos, como é o caso das Lojas Francas de Portugal, do Grupo Jerónimo Martins e da Coca Cola. Realizaram-se também ações específicas como as campanhas do Dia da Mãe promovidas pelos Hotéis Real ou pela Scotch-Brite da 3M, a campanha You Eat We Give dos Hoteis Marriott, a Semana do Chocolate promovida pelos Hotéis Real, a troca de pontos por donativos dos clientes Repsol, ou a simples recolha de fundos como é o caso dos mealheiros de recolha de donativos presentes nas Lojas Francas dos Aeroportos, e nos Terminais de Cruzeiro de Lisboa.
- Reforço de parcerias no âmbito do Projecto JEF – Jovens Empreendedores com Futuro: Este projecto apoiado pelo Programa Cidadania Activa da Fundação Calouste Gulbenkian permitiu estreitar relações com várias organizações que acompanharam mais de perto a problemática da preparação para a autonomia que hoje se coloca aos jovens das Aldeias SOS num contexto em que o desemprego juvenil é elevado, onde é cada vez mais necessária uma preparação e uma aquisição de competências adequadas e uma atitude proactiva e empreendedora face a um nível de maior exigência colocado aos jovens seja no acesso ao mercado de trabalho seja no arranque de iniciativas próprias. Organizações como a Generix e as lojas Francas de Portugal deram o seu aval à importância formativa do JEF e abriram as suas portas proporcionando visitas de estudo aos nossos jovens e uma apreciação crítica aos projectos de negócio apresentados pelos mesmos. Outras organizações como a Polarising (integração de sistemas e desenvolvimento de software) vários colaboradores em regime de voluntariado apoiaram os jovens a desenvolver e apresentar as suas estratégias de negócio.

Em conjunto com a coordenação do JEF a Direcção assegurou presença no Greenfest, Estoril em Outubro, onde houve a possibilidade de divulgar ao público em geral o tipo de intervenção proporcionado pelo projecto JEF em benefício dos jovens SOS e interagir com os visitantes no certame aferindo a sua “temperatura solidária”.

- Ao longo de 2015 várias foram as empresas que organizaram visitas às Aldeias SOS em acções de Responsabilidade Social Corporativa, envolvendo os seus colaboradores em actividades de voluntariado de remodelação e melhoria do espaço, infraestruturas e casas das aldeias, ou de envolvimento em actividades educativas com as crianças. De referir por exemplo na Aldeia SOS de Bicesse, a visita dos colaboradores da Agência de Publicidade Ogilvy Portugal que pintaram as bancadas do Campo de Jogos da Aldeia SOS de Bicesse, a remodelação do CAT, casa decorada e mobilada pelos colaboradores do IKEA Alfragide e a remodelação do Centro de Explicações por colaboradores da EDP. De referir também na Aldeia SOS de Gulpilhares a intervenção dos colaboradores da Seguradora AXA (projecto de jardinagem) da Mac Donalds (plantação de horta) e da Deloitte (formação). Outras proporcionaram momentos únicos à nossas crianças: A Bel proporcionou visita das crianças à Kidzania por ocasião do Dia Internacional da Criança, e a Meo arena convidou crianças e adolescentes para o Espectáculo da Violeta. O Oceanário, o Cristo-Rei, o Jardim Zoológico de Lisboa, o Castelo de Sesimbra, o Badoca Safari Park e a Base Naval de Lisboa no Alfeite receberam a visita das crianças SOS em Julho e Agosto.
- Desenvolveram-se projetos à medida das empresas que permitam angariar fundos para fazer face a custos em áreas específicas: Educação, alimentação, saúde, desporto, lazer, férias entre outros, como é o caso dos apoios recebidos pelo Grupo Jerónimo Martins (Alimentação/Higiene e Limpeza), a Bel, Alpro, Lidl, 3M e Dr. Oetker (Alimentação), a Teva (Educação-bolsa de estudo) a Fundação Auchan para a Juventude (Programa de Fortalecimento de Famílias da Guarda), Fundação Bechgaard, Mustela (Férias); ou para fazer face a despesas com renovação remodelação ou requalificação de património. (A remodelação da casa Maria Amélia de Mello em Bicesse mediante apoios reunidos em Jantar organizado pelo Palace Hotel do Estoril).
- Várias foram as empresas e organizações que colaboraram e participaram na comemoração dos 35 Anos da Aldeia SOS de Gulpilhares: O Centro Distrital de Segurança Social do Porto esteve representado pelo seu Presidente, a Câmara Municipal de Gaia esteve representada na pessoa do seu Vice-Presidente e de vários Vereadores, o Presidente da União de Freguesias de Valadares e Gulpilhares este presente bem como representantes das principais Empresas Municipais de Gaia. A Gaiabike cedeu bicicletas a participantes, a Coca Cola Portugal forneceu bebidas para o passeio de bicicleta e para a festa, a Bel Fromageries ofereceu várias variedades de queijo para degustação, a Joalheria ofereceu presentes às Maes SOS.
- Várias foram as organizações que apoiaram as Aldeias SOS ao longo do ano e em especial por ocasião do Natal, com donativos e/ou presentes para as crianças: A Embaixada Alemã dinamizou as Noites de Cabaret em Lisboa e no Algarve junto das Comunidades de Língua Alemã residentes em Portugal. As Embaixadas da Áustria e da Hungria promoveram um concerto de Natal Solidario. A Worten desenvolveu uma campanha multimeios Código Dá Vinte que envolveu figuras mediáticas da televisão e toda a rede de colaboradores das Lojas em Portugal Continental e Ilhas com grande impacto no volume de fundos angariado (os compradores de produtos à venda nas lojas são convidados a doar valores múltiplos de 20 cent para ajudar as Aldeias SOS) mas também na visibilidade e projecção que deu à nossa Associação como grande Instituição de Solidariedade de referência a nível nacional no domínio do acolhimento, educação e protecção à infância. A Colgate associou o lançamento da pasta dentífrica Maximum Protection Cáries ao apoio às Aldeias de Crianças SOS. A Tetra-Pak juntamente com a Lactogal tiveram no ar a campanha “Protege o que é bom” com recolha

de leite para as Aldeias de Crianças SOS. Empresas de Serviços de Informática como Dimension Data e ClaraNet apoiaram as Aldeias com presentes e bens de equipamento. A Deloitte e a Egon Zehnder prestaram serviços respectivamente de auditoria e executive search pro bono. Alguns escritórios de Advogados PLMJ, SRS e Miranda Aliance apoiaram monetariamente e com presentes o Natal das nossas crianças: Várias empresas encomendaram postais das Aldeias SOS (Generix, Alstom, Mazda, Terminais de Cruzeiros de Lisboa, Spirituc e Aurovitas entre outras). O portal Sapo desenvolveu uma App-Sapo Promos em que ao instalar-se a app se efectua donativo para as Aldeias SOS. Também a partir do Norte a Omnia, empresa de joalheria continuou a promoção das medalhas solidárias com social meanings das Aldeias SOS. Ainda em 2015, no Natal, promoveu-se a venda do Bombom Real produto exclusivo de confeitaria de excelência dos Hotéis Real para apoio às crianças das Aldeias SOS.

Particulares:

- Com o apoio da Federação Internacional definiu-se uma estratégia visando a angariação e a fidelização de doadores particulares. A fase de implementação da estratégia porém foi prejudicada pela demissão da colaboradora responsável pela angariação de fundos junto de particulares. Dado a importância de fomentar e rejuvenescer a base de doadores particulares regulares da Associação foi decidido, à semelhança do que ocorre na maior parte das Promoting and Supporting Associations (PSAs) SOS e das Associações Nacionais de Aldeias SOS (NAs) e por forma a tirar o melhor partido do potencial de angariação de fundos dos 2 segmentos (Organizações e Major Donors versus Doadores Individuais) que têm formas de abordagem diferentes, separar a Direcção de Marketing e Angariação em duas, que cooperarão sempre que possível no aproveitamento de sinergias de comunicação na forma de promoção dos valores da marca, da missão e de divulgação dos programas de intervenção em benefício das crianças e jovens acolhidos. Até final de 2015 e também com o apoio da Federação Internacional foi possível seleccionar um responsável de perfil mais sénior para dirigir a angariação de fundos junto de particulares.
 - Recuperação de quotas: Fruto da proposta aprovada em Assembleia Geral de estabelecimento de um valor de contribuição mensal mínimo de 10 Euros para os sócios efectivos e de 5 Euros para os sócios subscritores, foi efectuado um trabalho importante de sensibilização dos sócios para o apoio e o compromisso inerente à sustentabilidade da missão da Associação que permitiu a recuperação de quotas referentes aos períodos de 2014 e 2015. Aproveitou-se este processo para confirmar muita informação disponível na base de dados acerca dos associados
 - Participação na Campanha Solidária para apoiar crianças vítimas do Terramoto do Nepal que permitiu transferir para as Aldeias de Crianças SOS do Nepal cerca de 4300 Euros fruto da contribuição de muitos doadores.
2. **Aumentar a visibilidade, notoriedade e credibilidade da Associação juntos dos seus diversos stakeholders**, reforçando o seu posicionamento como referência nacional e internacional no apoio continuado a famílias, crianças e jovens em risco e no âmbito ainda da comemoração dos 50 Anos da Associação.

Face a este objetivo realizaram-se iniciativas que permitiram:

- Encerrar o programa comemorativo dos 50 Anos da Associação:
 - 1) Em Fevereiro, apoio à organização da Exposição de Arte Sacra “Os 14 Apóstolos e as crianças das Aldeias SOS” patente ao público na Igreja Paroquial de Bicesse. A Associação está particularmente reconhecida aos autores das obras Pavle Perovic e Ante Milas, ao sócio Nils Peter Sieger por ter promovido e sugerido aos autores Bicesse como local de arranque da exposição internacional itinerante e aos benfeitores Thomas e

Prof. Aline Hall De Beuvink pela logística e cuidada preparação da sessão de inauguração da exposição.

- 2) Em Março celebração de encerramento dos 50 Anos das Aldeias de Crianças SOS em Portugal realizada também na Igreja Paroquial de Bicesse e na Aldeia SOS de Bicesse.
- Reativar ligações com os media a pretexto de iniciativa da Associação e/ou de sponsors caso da Campanha de Dias de SOL, Campanha do regresso às aulas, Natal e Código Dá Vinte da Worten. Como em 2014 a Associação teve a apoiá-la durante o ano de 2015 uma agência de comunicação, a Empower, que produziu e difundiu vários comunicados de imprensa escrita e digital.
 - Estar presente nas discussões, análises e debates sobre o tema da proteção dos direitos das crianças, organizando e participando em workshops e conferências nestas matérias:
 1. Ao longo de 2015 as equipas coordenadoras dos vários Programas de Fortalecimento Familiar organizaram em Rio Maior (Seminário “Família e Consumos”) e na Guarda (Seminário de “Prevenção de Maus Tratos”) importantes workshops de reflexão, advocacia e formação parental.
 2. A Associação, editou o seu primeiro livro para crianças “Natal é Magia” beneficiando do generoso e precioso contributo da autora do texto Dra. Maria João Hille do ISS e dos designers Catarina Guedes (ilustração) e Tiago Ribeiro (Montagem e paginação);
 - Em 2015 mantiveram-se ferramentas de comunicação off-line como a revista “Aldeias”, o calendário anual para 2015 (e no final do ano para 2016) ou a coleção de postais de Natal com motivos produzidos pelas crianças;
 - Organizar ou participar em eventos de projeção da marca “Aldeias de Crianças SOS” junto dos targets, divulgando ou relembrando o projeto e estimulando a vontade de ajudar, casos da Campanha de consignação de parte do IRS a favor das Aldeias SOS, do acompanhamento dos Open Days da Federação Portuguesa de Golfe e Torneio de futebol Coca Cola, da homenagem às Mães SOS pelos Hotéis Real, 35º Aniversário da Aldeia SOS de Gulpilhares, semana do Chocolate nos Hotéis Real) ou de Associações Cívicas (Presença nos Workshops da 4Life e em reuniões locais dos Rotários).
 - Em parceria com o Lisbon Marriott Hotel e a AC Nielsen a Associação organizou em Novembro o “Breakfast with a Meaning” onde juntou muitas das suas organizações parceiras a quem apresentou a sua missão, os principais desafios propostas e projectos em curso no domínio da responsabilidade social corporativa e sugerindo formas de ajudar e apoiar o trabalho de acolhimento, educação e integração social das crianças e jovens SOS.
 - Em 2015 a Associação beneficiou da plataforma de gestão de conteúdos (Kentico) customizada também com o apoio da Federação Internacional proporcionando uma melhor visualização dos conteúdos em dispositivos móveis (tablets e smartphones); assegurou a publicação das principais notícias no facebook; e emitiram-se newsletters enviadas à rede de contactos de sócios, amigos, ex-residentes, colaboradores e voluntários. A Direcção de Marketing colabora ainda na actualização e manutenção do website do Centro Social Arco-Íris.

3) Contribuir para a melhoria da qualidade geral, da imagem e da capacidade de resposta da Associação e dos seus Programas

Em resposta a este objetivo as ações passaram por:

- Organizar em Portugal em Abril no Fórum Picoas, em conjunto com a Federação Internacional e com o apoio da Fundação Portugal Telecom, o Meeting internacional SOS PSA Corporate Partnerships Sharing Conference que contou com a participação dos responsáveis nacionais de angariação de fundos junto de organizações.
- Participar em seminários e workshops (fundraising junto de organizações, particulares e major donors na Áustria e marketing digital em Espanha) com outras associações congéneres localmente ou integradas na Federação SOS KDI, realizando também a monitorização das principais ações de associações congéneres em termos de comunicação e angariação de fundos.
- Acompanhar grupos de estudantes de Escolas Superiores de Educação que desejam conhecer a missão, organização e a intervenção das Aldeias de Crianças SOS em Portugal através dos diferentes programas de apoio à infância e juventude: Em 2015 a Direcção de Marketing efectuou apresentações e acompanhou visitas à Aldeia SOS de Bicesse de estudantes da Universidade de Utrecht/Holanda e da Escola Superior de Educação IRTS Askoria de Rennes, França ambos grupos em Abril.

RESULTADOS 2015

A nossa Associação conta com uma rede relevante de empresas e um núcleo importante de sócios, padrinhos e outros doadores particulares, e ainda muitos voluntários que são entusiásticos e incansáveis no seu apoio à Associação, aos seus programas, às crianças e jovens, manifestando uma grande consideração, carinho e estima pela dedicação dos voluntários e colaboradores, em particular as Mães SOS.

Apresentamos no primeiro quadro do capítulo financeiro o resumo da evolução das principais rubricas de proveitos de angariação de fundos da Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal durante o ano de 2015, e que, não obstante a escassez de meios financeiros e de recursos humanos, teve um comportamento positivo.

Relativamente ao ano de 2014, convém tomar em linha de consideração que o bom comportamento dos proveitos em 2015 é positivamente influenciado pelo esforço de recuperação de quotas a que muitos sócios aderiu e pelo importante contributo que representou a Campanha do Código Da Vinte da Worten. Em contrapartida, por razões conjunturais, a Associação perdeu o apoio importante ao financiamento de bolsas de estudo de alguns dos nossos jovens da Fundação Rocha dos Santos (por força da exposição da holding Ongoing ao Grupo Espírito Santo).

Razões conjunturais e particulares (idade, desemprego, reforma, saúde) levaram também vários dos nossos sócios a passar a benfeitores pontuais.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES:

CAMPANHAS:

- Consignação do IRS; Dias de Sol; Regresso às Aulas; Venda de Postais de Natal, do Bombom Real e do livro "Natal é Magia".

EVENTOS:

- Conjuntamente com Federação Portuguesa de Golfe, participação nos Open-days de Golfe no Jamor (Oeiras-Lisboa) e Quinta do Fojo (Gaia-Porto), Campanha Dia da Mãe dos Hotéis Real; Dia Internacional da Criança e Exposição Recordar Intrarte no Espaço Atmosfera M em Lisboa; 35º Aniversário da Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares (Passeio de Bicicleta e Festa); Convenção do Grupo Veeva na Penha Longa; Greenfest no Estoril, Semana do Chocolate, no Hotel Real Palácio, Concerto de Natal promovido pelas Embaixadas da Áustria e da Hungria na Embaixada da Hungria em Lisboa, Reportagens televisivas nas Aldeias SOS por ocasião das campanhas Código Davinte e Natal dos Hospitais; Passeio de Bicicleta das Luzes no Porto. Apresentação do Livro "Natal é Magia".

EMPRESAS SOS:

EMPRESAS COMPROMETIDAS SOS

- Fundação Bechgaard; Grupo Jerónimo Martins; Deloitte; Fromagerie Bel; 3M; Oriflame.

EMPRESAS PROTETORAS SOS

- Fundação Auchan; Alpro.

EMPRESAS AMIGAS SOS

- Hotéis Real; Generix; Nutricia; Lojas Francas de Portugal, H Sarah Trading, IKEA, Dimension Data, Imaginemore, AGI, Lojas ERA (Espinho e Gaia Sul)

A LOJA SOLIDÁRIA:

Dois anos e meio após a sua abertura, em 31 de Dezembro de 2015, encontravam-se registadas 78 famílias dispoñdo de cartão de utente (contra 71 famílias em 2014). Estes agregados familiares carenciados têm à sua guarda 156 crianças (contra 138 crianças em 2014), sendo 85 do sexo masculino e 71 do sexo feminino. Em termos de utilização da Loja assistimos em 2015 ao apoio a uma média de 18 crianças carenciadas por mês (contra 19 crianças por mês em 2014).

A Loja solidária SOS da Parede continua a desempenhar um papel importante na divulgação local da missão e das iniciativas da Associação e de modo particular no apoio local a famílias carenciadas com crianças com recurso a uma pequena equipa de voluntários que desempenham um papel importante no atendimento. A loja passou a beneficiar também da remodelação do espaço comercial junto à Estação CP da Parede promovida pela Associação de Comerciantes Locais em parceria com a Câmara Municipal de Cascais.

PATRIMÓNIO

A saída do responsável por esta área, em finais de Janeiro, levou a que fosse feita uma reestruturação funcional que só se veio a verificar em Julho.

No decorrer do ano de 2015, o Departamento do Património deu continuidade a todo o trabalho decorrente desde a sua criação em 2011, destacando-se:

- Administração dos imóveis de fruição que são propriedade da Associação incluindo a Herdade da Messejana.
- Administração de 2 prédios, propriedade da Dra. Maria Helena Mendes Pinto, na sequência de uma futura deixa testamentária à Associação, a troco de a Associação receber uma compensação financeira para a Associação.

Todos os imóveis da Associação estão arrendados e não existem dívidas de inquilinos.

Intervenção necessária de reforço das fundações do Edifício da Sede:

- Adjudicação de elaboração de estudo e do projeto de reforço das fundações do cunhal sudeste do Edifício Sede tendo como objectivo continuar a monitorizar as fissuras existentes na fachada de tardoz e no pavimento da cave, que apresentaram evolução significativa das aberturas. Este estudo permitiu reunir informação fundamental na avaliação periódica da segurança do edifício e na definição da estratégia de intervenção futura mais adequada.
- Foram solicitadas 3 sessões de monitorização efetuadas nos dias 8 de Outubro, 13 de Novembro e 23 de Dezembro de 2015.
- Face ao resultado do estudo e das monitorizações efetuadas foi decidido avançar rapidamente com a execução das obras tendo sido elaborado o caderno de encargos e lançamento do ajuste direto para a execução de empreitada de obras públicas para reforço das fundações do edifício sede;
- Início das peças de procedimento para convite de Ajuste Direto a três entidades para se celebrar um contrato de Empreitada de Reforço das Fundações do Edifício da sede. Esta Empreitada vai ter o seu início no dia 21.03.2016 e a empresa Bechgaard doou o seu respetivo custo.

Em Gulpilhares está a ser desenvolvido um projeto e caderno de encargos para novas instalações elétricas das casas da Aldeia de Gulpilhares e do Pólo Desportivo em regime de pró-bono. Depois do projeto pronto teremos que lançar concurso público para a sua execução. Este projeto é muito importante para a Associação pois trará enormes benefícios em termos de custos de eletricidade.

Na Aldeia SOS de Gulpilhares já foram colocados em todo o exterior, iluminação, lâmpadas e casquilhos em regime de pró-bono gentilmente cedidos pela Câmara Municipal de Gaia. Igualmente esta iluminação exterior não é suportada pela Associação sendo suportada pela iluminação pública de Gaia.

Obras a realizar em 2016 mas cujos processos já tiveram início:

Reabilitação no telhado do salão em Bicesse, verificação e reparação do telhado, incluindo a substituição de todas as telhas (trabalho já executado em Fevereiro de 2016).

Reabilitação no telhado do clube juvenil em Bicesse com substituição de barrotes e colocação de algeroz em alumínio para melhor escoamento de águas (trabalho a ser executado durante o mês de Abril de 2016)

Viaturas da Associação

Início de consulta de mercado para aquisição de viaturas conforme donativo recebido da empresa Bechgaard. Negociação com vista à retoma para abate de 4 viaturas usadas do Imobilizado da Associação.

ADMINISTRATIVO – GERAL E FINANCEIRO

No seguimento da reestruturação funcional em algumas áreas, em Julho de 2015, foi admitido um novo Coordenador para a área Administrativa, Financeira e Património.

Nesta área foram implementadas reuniões regulares semanais e quinzenais com todos os colaboradores desta área e a melhoria de comunicação com os responsáveis das outras áreas.

Deu-se início à implementação de procedimentos que levem a uma melhoria da gestão financeira;

Melhorámos a imputação dos registos contabilísticos de modo a permitir ter indicadores mais fiáveis e de controlo quer de custos quer de proveitos em cada sector;

Foi implementado procedimento de registo e controle de conta corrente de fornecedores;
Melhoria dos prazos de execução e fecho do mês;

Foi dada continuidade na melhoria do registo de donativos e rendas no programa Salesforce, emissão dos recibos e reconciliação com os dados contabilísticos;

Em 2016 vamos implementar a contabilidade orçamental com o envolvimento de todos os responsáveis de cada área funcional e a realização de reuniões regulares mensais e trimestrais de análise às contas e controle orçamental.

RECURSOS HUMANOS

Na área dos Recursos Humanos, foi dada continuidade aos projetos iniciados no mandato do Conselho Diretivo anterior, sendo eles a descrição de funções e o código de conduta, sendo que mais de 50% dos colaboradores da Associação já assinaram a sua descrição de funções e mais de 90% assinou o código de conduta.

O ano de 2015 consistiu num ano de continuidade no que respeita ao quadro de colaboradores embora tivesse sido iniciada uma reestruturação nalgumas áreas funcionais e orgânicas da Associação, nomeadamente:

- a) Admissão de um novo Coordenador da área Administrativa e Financeira;
- b) Admissão de uma diretora Técnica, para a Aldeia de Gulpilhares;
- c) Recrutamento e seleção de uma nova diretora de Marketing e Angariação de Fundos – Doadores Particulares, que irá iniciar funções em janeiro de 2016.

Foi concluído o processo de personalização e implementada a definição de funções de todos os colaboradores com o compromisso assinado do colaborador;

Foi implementado e assinado o Código de Conduta pelos membros do Conselho Directivo e equipa nacional de gestão;

Foi elaborado o processo de Recrutamento e Seleção Profissional específico para cada área funcional;

Foi implementado o processo de Integração do novo colaborador;

No final do ano toda a equipa da Associação integrava 85 colaboradores nas direções centrais e programas sociais de apoio à infância e juventude, e 18 colaboradores no Centro Social Arco Iris, somando um total de 103 colaboradores.

Durante o ano foram realizadas sessões de formação na área da prestação de Primeiros Socorros, em Inteligência Emocional e em lideranças de equipas esta última destinada aos quadros dirigentes da Associação.

PROGRAMAS SOS

ALDEIA DE CRIANÇAS SOS DE BICESSE

O ano de 2015 foi marcado por mudanças significativas em todas as Aldeias sendo que a principal em Bicesse foi a do Director da Aldeias que se verificou em Fevereiro. A dinâmica da Aldeia teve alterações significativas com destaque para a alteração na dinâmica dos recursos humanos;

- Entrada de novo Director Técnico;
- Integração de dois elementos na equipa técnica da Aldeia que estavam a desempenhar funções no PFF e a trabalhar processos de crianças da Aldeias;
- Reorganização dos espaços de trabalho nos escritórios da Aldeia;
- Saída de 4 funcionários (3 tias e uma assistente social);
- Passagem do psicólogo para o programa PFF de Oeiras;
- Contratação de nova Psicóloga para a Aldeia;
- Contratação de dois tios para a Aldeia;
- Entrada e saída de três educadoras;
- Alteração do supervisor

Perante estes dados, o maior desafio do ano de 2015 foi manter a equipa técnica em funções, centrada no trabalho focando-se no estudo e execução dos projectos de vida das crianças, permitindo que:

- 1 Criança tivesse a regulação da medida de confiança a pessoa idónea;
- 1 Criança tivesse o projecto de vida resolvido com a aplicação da medida de apadrinhamento civil;
- 2 Crianças tivessem o projecto de vida para adopção;
- 1 Criança efectuasse transferência de instituição;
- Se alcançasse uma estabilidade de um ambiente social mais acolhedor dentro da Aldeia de crianças SOS de Bicesse;
- Tenha sido possível a entrada de 4 crianças;

Foram realizados investimentos na adequação do acompanhamento das crianças nomeadamente com a integração em consultas de psicologia clínica fora da Aldeia e procura de actividades pertinentes ao desenvolvimento de competências de cada criança, o que ocorreu pela estabilidade de comportamentos que se observou.

Contratou-se um serviço extra de transporte de crianças permitindo que estas frequentassem as actividades desportivas sem que isso ocupasse o tempo dos educadores a fazerem transportes.

Houve um registo normal de entradas e saídas conforme o trabalho foi sendo realizado no estudo dos projectos de vida das crianças conforme dados apresentados no ponto 1.

As crianças frequentaram actividades lúdicas durante os períodos de férias que permitiram um desenvolvimento pessoal significativo por partilharem espaços de actividades com outras crianças de contextos sociais diferenciados. Observou-se, também, um número crescente de crianças a frequentarem actividades desportivas.

A destacar, a entrada dos educadores na formação da equipa casa que se veio a efectivar durante o ano de 2015 introduzindo uma dinâmica maior na organização das actividades de cada casa.

No que diz respeito ao aproveitamento escolar, em Bicesse observou-se um aumento dos valores de sucesso comparativamente a anos anteriores.

Houve redistribuição de processos por gestores de caso com atribuições específicas a cada assistente social que passou a ser gestor de caso. Igualmente a implementação do modelo de equipa casa com a entrada dos educadores em Novembro de 2014 permitiu a realização de um trabalho mais diferenciado do que o que vinha a ser concretizado em anos anteriores. Este novo procedimento de trabalho de equipa trouxe uma mudança significativa à Aldeia.

A entrada de uma professora destacada pelo ministério da educação permitiu realizar um trabalho mais coordenado na gestão dos trabalhos de Casa (TPC) e na gestão dos assuntos escolares com especial preocupação e enfoque no apoio a crianças que apresentam maiores dificuldades de integração escolar.

Em Bicesse decorreram acções que deram continuidade ao que vinha a ser realizado em anos anteriores. Mantiveram-se acções de responsabilidade social das empresas com um enfoque maior na concretização de actividades na época do Natal. Os voluntários particulares continuaram a sua acção meritória na realização de explicações e acompanhamento personalizado das crianças.

ALDEIA DE CRIANÇAS SOS DE GULPILHARES

Durante o ano de 2015, a equipa educativa procurou dar continuidade ao bom trabalho realizado em anos transatos, contando para isso com o esforço e empenho de todos os colaboradores e voluntários. A tarefa de educar não é fácil e muitas vezes mal compreendida. Num esforço de corrigir eventuais falhas que tenham sido cometidas e contratempos e contrariedades que foram surgindo ou detectadas ao longo de 2015, com o início do novo ano escolar para além do Director da Aldeia admitiu-se uma Directora Técnica procurando ajudar as equipas técnica e educativa a tentar fazer cada vez mais e melhor pelo futuro das crianças e jovens desta Aldeia.

Em 2015 o número médio de crianças e jovens acolhidos esteve abaixo do limite de vagas acordado com a Segurança Social. Neste momento pensamos estarem reunidas as condições para permitir em 2016 o acolhimento de 10 crianças de modo a preencher a capacidade instalada na aldeia com a reabertura de mais um lar e a ocupação plena dos restantes.

Com o objetivo de promover um crescimento saudável e melhorar competências sociais, a Aldeia tem apostado na participação das crianças e jovens em atividades desportivas. Atualmente a Aldeia tem quatro crianças a frequentar Futebol, seis meninas a frequentar aulas de dança e onze crianças e jovens na natação.

As parcerias com as empresas tem evoluído positivamente, graças ao bom trabalho realizado no fortalecimento das relações profissionais e sociais com as mesmas.

De salientar que muitas dessas empresas procuraram repetir em 2015 as atividades realizadas no passado atendendo ao elevado grau de satisfação dos colaboradores que participaram.

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidas diversas atividades de relevo para o desenvolvimento económico, social e educativo da Aldeia de crianças SOS de Gulpilhares, das quais apresentamos as mais relevantes:

Atividades promovidas pela Aldeia SOS de Gulpilhares:

- Projecto “O Espaço é Meu”
- Visita às termas de S. Pedro do Sul e à Tia Glória aposentada (Abril)
- Pequenos jardineiros da Aldeia (educação ambiental)
- Atividade O Espaço é Meu – Caminhada Noturna
- Férias de Verão no Meco e em colónias de férias (interação com outras crianças)
- Férias para Estagiários
- Atividade O Espaço é Meu – Fim-de-semana em Vilar – Aveiro
- Atividade O Espaço é Meu – Jantar “Fim de Férias”
- “Trabalhamos em equipa”.
- Fora de Portas – Atividade JEF – Meco
- Interseção Tudo Aos Direitos
- Atividade Mais Aldeia
- Passeio de Bicicleta Solidário e festa do 35º aniversário
- Atividade de Paint Ball (Junho)

Atividades de iniciativa de Amigos e Parceiros:

- Intercambio Anual de Jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos (dinamizada pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança)
- “Caça aos ovos” - APDES
- Convite Community Advisory Panel - Parque Biológico de Gaia
- Atividade Tudo aos Direitos – Fim-de-semana em Famalicão
- Encontro Opel Corsa com recolha de alimentos
- Concerto Solidário APDES (Agência Piaget para o Desenvolvimento) - Gaia
- Golfe – Open Day na Quinta do Fojo, Canidelo, Gaia
- Dia Fundador Mc Donalds – plantação de horta de alfaces e couves
- Passeio das Luzes realizado em Dezembro - Ecobike (Porto)

ALDEIA DE CRIANÇAS SOS DA GUARDA

1. Os principais desafios do ano:

- A organização de Unidades Educativas (mãe social + educador)
- Mudança de Diretor, trocas (com o PFF) e admissões de técnicos;
- Entrada de novas crianças com desafios “diferentes”.

2. Alterações com algum significado no número de utentes:

- Em Fevereiro havia na Aldeia da Guarda 18 crianças/jovens;
- Movimento de utentes em 2015:
 - 7 Novos residentes=25;
 - Retorno de 3 jovens vindos de Rio Maior=28;
 - Saída de 1 jovem para autonomia de vida (Em contexto laboral) e 1 criança regressou à família=26 (Observ. *Acordo de cooperação da Aldeia da Guarda-26 Residentes*).

3. Alterações com algum significado/novas contratações de pessoal:

- Novo diretor que transitou do PFF da Guarda;
- Troca entre psicólogas (Aldeia e PFF);
- Entrada de uma Assistente Social e Educadora;
- Tia SOS para Mãe Social;
- Cecília deixou as funções de mãe social.

4. Atividades mais importantes e/ou de relevante impacto na enriquecimento dos utentes:

Atividades individuais:

- Todas as crianças/jovens têm uma atividade desportiva (natação, dança, andebol, etc);
- Houve um aumento de uma intervenção, algumas crianças, mais individual em diversas Terapias: Psicologia, Psicomotricidade e terapia da fala.

Atividades gerais:

- Carnaval: Desfile em Rio Maior (3º lugar);
- Visita à gruta Algar do Pena, salinas de Rio Maior
- Piquenique em Peniche (praia), Óbidos
- Sky for all: Serra da estrela, promovido pela federação de desportos de inverno e pizza hut
- Cores da esperança: TMG, promovido por artista plástico (crianças até aos 10 anos)
- Caramulo: Visita ao parque da cidade em Viseu, museu do automóvel e caramulinho;
- Ecopista do Dão: De Viseu a Santa Comba Dão
- Férias Ativas na Guarda
- Cónias de férias organizadas pela Aldeia: São Pedro de Moel, Zmar (Zambujeira do Mar), Meco, UPAGE – Góis, Sem Fronteiras - Ovar
- Dia da Criança

- Aniversário da Aldeia
- **JEF:** Para além das sessões do JEF, os próprios jovens do JEF organizaram dentro do projeto: Halloween, Magusto, Natal

5. Aproveitamento escolar:

- Uma jovem no Quadro de Mérito como a melhor aluna do seu ano escolar.
- 3 Reprovações;

6. Novos procedimentos/reorganização efetuada:

- Organização da Aldeia (criação da casa de autonomia);
- Fecho de uma casa e abertura de outra casa social com uma nova mãe social.
- Registos das crianças/jovens (saúde, escolar); Registo de Ementas; Reuniões semanais da Unidade Educativa;

7. Ações de voluntariado:

- Programa de voluntariado do Instituto Politécnico da Guarda com vários voluntários: Hora do conto (nos lares); pintura dos muros da Aldeia, confeção de alimentos, etc.

CENTRO JUVENIL DE RIO MAIOR

Os condicionalismos da evolução desta resposta continuaram durante o ano de 2015. Mantém-se em diligências o processo de licenciamento das instalações. Os esforços efectuados nesse sentido têm explorado várias possibilidades de utilização do espaço, permanecendo subjacentes as motivações de diversificação da oferta de formação académica e profissional para residentes das Aldeias, bem como o acolhimento de adolescentes encaminhados pela CPCJ de Rio Maior.

No final de 2015 este Centro Juvenil encontrava-se encerrado. O Conselho Directivo promoveu uma reunião com sócios e elementos de anteriores Conselhos Directivos para iniciar o processo de repensar o futuro desta valência.

ACOMPANHAMENTO DE JOVENS E EX-RESIDENTES

O ano de 2015 registou uma mudança significativa no que respeita ao acompanhamento dos Jovens. Iniciada em simultâneo com a reorganização então operada nas Aldeias, a medida contemplou a designação de um responsável direto pela articulação das respetivas respostas a nível nacional.

De acordo com as necessidades e a disponibilidade logística de cada Aldeia, os equipamentos apresentam as seguintes configurações:

- **Casas de Transição (pré-autonomia)** – com presença de Educador ou Monitor/ figura de Tutor; preferencialmente, para menores de 18 anos. Destinam-se a jovens com necessidades de afirmação de um estilo e de rotinas de vida mais autónomos e flexíveis do que os disponíveis nas Casas familiares, mas ainda sem condições para assumirem um grau de responsabilidade e de autonomia que lhes permita organizar-se sem uma supervisão presencial.
- **Apartamentos de Jovens** – com supervisão à distância por Técnico/ figura de Tutor; para maiores de 18 anos. Os Apartamentos são assumidos como espaços em que os residentes dispõem de condições de maior liberdade de decisão, condensadas num conjunto de cláusulas que constam do respetivo contrato de utilização e do Projeto de Vida individual. Assim, têm representado uma resposta diferenciada às necessidades de autonomização em contexto de responsabilização individual, de continuação da aquisição de recursos e de treino de competências para a sua integração plena na sociedade.
- Em termos de alternativas fora da zona geográfica das Aldeias, há também que considerar a deslocalização temporária de jovens em **apartamentos alugados, residências universitárias ou respostas análogas**, para fins académicos ou profissionais.

Ao longo do ano foi possível pôr em prática mecanismos mais eficazes de comunicação e articulação de procedimentos, incluindo o planeamento conjunto de estratégias de desenvolvimento da preparação dos jovens, no pressuposto de que deverão ser efetuados todos os esforços para que a sua saída apenas ocorra quando dispuserem de um plano consistente, e elaborado com a sua participação livre e empenhada.

Assim, durante 2015, são de registar as saídas de seis jovens para a vida independente. Em relação a cada um deles perdura a noção do dever cumprido, à mistura com a preocupação e o receio da sua impreparação, apesar das ferramentas que conseguiram reunir, e que motiva o seguimento que nos propomos manter quanto às correspondentes trajetórias individuais.

Ao finalizarem o acolhimento na Aldeia, os jovens passaram a ser formalmente convidados a aderir a um Plano de Seguimento que contemple a realização de entrevistas periódicas e a manutenção de contactos, centralizados numa estrutura definida e aproveitando o potencial do relacionamento espontâneo estabelecido com as respetivas Mães SOS, com Técnicos/ tutores, pares e outros ex-residentes.

Neste sentido, começou a ser elaborada uma base de dados que facilita a troca de informações e fundamenta a análise e encaminhamento dos pedidos de apoio, ou acionamento dos meios necessários a cada caso, nomeadamente:

- Criação de estratégias de colaboração dos ex-residentes com as suas Aldeias;
- Ajuda económica e alimentar;
- Apoio à concretização de projetos de melhoria da formação académica e profissional;
- Suporte emocional e orientação em situações de dificuldade.

Das intervenções efetuadas com os ex-residentes também se recolheram lições e recomendações para um maior aperfeiçoamento da intervenção com os jovens acolhidos.

PROGRAMAS DE FORTALECIMENTO FAMILIAR

Principais desafios em 2015:

1. Licenciamento de todas as equipas do PFF;
2. Abertura da nova equipa do PFF de Oeiras;
3. Obtenção de financiamento público e privado;
4. Alterações na estrutura/organograma interno da Associação com impacto na organização e rendimento do PFF;

Apreciação da execução orçamental:

O PFF permanece um programa com reduzida expressão ao nível de custos, que se resumem, quase exclusivamente aos relacionados com a afetação do pessoal. A maior dificuldade reside na necessidade de afetar meios móveis às equipas. Todas as necessidades de equipamento informático tem sido suprimidas por via de donativos ou por via de protocolos. Foi conseguido, graças ao estabelecimento de protocolos com as autarquias, garantir a isenção de custos no que se refere aos consumos de eletricidade, água e comunicações não móveis das várias equipas.

Alterações no nº de utentes:

Na sequência da entrada em funcionamento da equipa de Oeiras (em Outubro de 2015), foi possível fechar o ano de 2015, com um total de 94 crianças e jovens apoiadas, um incremento importante face a 71 crianças e jovens apoiadas em 2014.

Atividades mais importantes e/ou de relevante impacto no enriquecimento dos utentes:

A exemplo do ano anterior a atividade do PFF dividiu-se por três grandes eixos:

1. Acompanhamento domiciliário das famílias e crianças para a materialização dos atos processuais definidos nas medidas em meio natural de vida aplicadas pela CPCJ local às crianças em situação de perigo. Tal implica a avaliação, definição de um plano de desenvolvimento individual e familiar e o acompanhamento das crianças e respetivo agregado.
2. Realização de sessões de educação parental em sala para pais sinalizados por outras instituições (caso das equipas de intervenção precoce e contratos locais de desenvolvimento)
3. Realização de atividades com a comunidade.

Entidades com que Coopera:

Todas as equipas, tem neste momento, um bom nível de colaboração estabelecido com todas as entidades do concelho onde atuam, com destaque para as CPCJ's e Câmaras Municipais. No caso de Oeiras, a equipa estabeleceu em Novembro um protocolo de colaboração com o Programa Escolhas 6.ª Geração da Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal, a iniciar em 2016.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR – RIO MAIOR

Principais desafios em 2015:

O principal desafio até ao mês de maio de 2015, relacionou-se com a reduzida equipa técnica. Com a licença de maternidade da Assistente Social a equipa ficou constituída apenas pela psicóloga a tempo inteiro, tendo o apoio esporádico do coordenador nacional. Durante esse período para além do número de famílias que já existia, houve mais pedidos de acompanhamento para novas famílias.

Execução orçamental:

Ao nível do orçamento, o PFF de Rio Maior conseguiu gerir as suas despesas sem constrangimentos. Localmente, as despesas mensais relacionadas diretamente com a intervenção com as famílias são reduzidas.

Evolução do nº de utentes:

No final de 2014 o CAFAP acompanhava 33 crianças e 15 famílias. Em dezembro de 2015, acompanhava 37 crianças e 20 famílias.

Atividades mais importantes e/ou de relevante impacto no enriquecimento dos utentes:

- Apresentação do PFF no CLAS de Rio Maior;
- Participação com as crianças no desfile de Carnaval noturno em Rio Maior (3ºprémio);
- Sessão de treino de competências com as crianças e passeio a Lisboa (Museu da Eletricidade e Kidzania) -Férias da Páscoa;
- Organização e participação no “Encontro Inter-geracional” (com idosos);
- Licenciamento da Segurança Social: Reconhecimento como CAFAP.
- Integração de crianças no Campo de Férias “Desmor Camp”;
- Realização do Workshop Socorrismo Pediátrico, dirigido às famílias da comunidade;
- Donativos que o PFF foi entregando durante o ano às famílias que acompanha;
- Apoio ao estudo.

Aproveitamento escolar:

Em junho o PFF de Rio Maior acompanhava 38 crianças e desse total apenas 3 reprovaram no ano.

Ações de apoio de doadores:

Durante o ano, o PFF recebeu donativos do Banco Alimentar de Santarém e da Bel. No natal recebeu donativos alimentares, brinquedos e vestuário do Centro Escolar de São João da Ribeira.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR – GUARDA

Principais desafios em 2015:

- Criar mais parcerias com outras entidades;
- Licenciamento da Segurança Social;
- Famílias com filhos adolescentes;
- Criar uma resposta na comunidade sustentável e credível numa abordagem colaborativa.

Execução orçamental:

Ao nível do orçamento, o PFF da Guarda consegue gerir as suas despesas criteriosamente. Localmente, as despesas mensais relacionadas diretamente com a intervenção com as famílias são reduzidas.

Evolução do nº de utentes:

Aumento de número de famílias apoiadas de 15 para 30 (média).

Atividades mais importantes e/ou de relevante impacto no enriquecimento dos utentes:

- Organização do 1º Ciclo de Saúde Mental na Infância;
- Organização no mês de Abril de um conjunto de atividades sobre a Prevenção dos Maus Tratos na Infância;
- Organização da Festa da Família para a comunidade local;
- Festa de Natal para as famílias PFF;
- Participação nas atividades da CM da Guarda “Aconchego de Natal”.

Alterações com algum significado/novas contratações de pessoal:

- Troca entre psicólogas (Aldeia e PFF);
- Entrada de uma Educadora.

Ações de apoio de doadores:

- Dadores anónimos pontuais;
- Passagem de modelos “Vestir com Valores”.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO FAMILIAR – OEIRAS

Principais desafios em 2015:

- Licenciamento;
- Abertura da nova equipa do PFF de Oeiras;
- Obtenção de financiamento público e privado;

Apreciação da execução orçamental:

O PFF permanece um programa com reduzida expressão ao nível de custos, que se resumem, quase exclusivamente aos relacionados com a afetação do pessoal. A maior dificuldade reside na necessidade de afetar meios móveis às equipas, sendo que no caso de Oeiras, houve inclusive um donativo que ainda não foi afeto. Todas as necessidades de equipamento informático tem sido suprimidas por via de donativos ou por via de protocolos (Oeiras) a custo zero para a instituição. Também foi conseguido, graças ao estabelecimento de protocolos com as autarquias, garantir a isenção de custos no que se refere aos consumos de eletricidade, água e comunicações não móveis.

Movimento de pessoal:

Na sequência da entrada em funcionamento da equipa de Oeiras (em Outubro de 2015), foi afetado a esta equipa um técnico (psicólogo Tiago Vicente. A equipa é ainda reforçada por uma psicóloga da CM Oeiras, a 50% do tempo.

Atividades mais importantes e/ou de relevante impacto no enriquecimento dos utentes:

A equipa de Oeiras participou, de forma ativa, no Encontro de Jovens de Oeiras “Agora Falamos Nós” organizado pela CPCJ de Oeiras e o Departamento de Saúde Mental e Psiquiatria do Hospital São Francisco Xavier.

Ações de apoio de doadores:

Em Oeiras, via protocolo com a C.M.Oeiras, foi possível afetar uma psicóloga da autarquia à equipa a 50%. O mesmo protocolo garantiu todos os meios informáticos e espaço sito no Centro Comunitário do Alto da Loba. Esta equipa recebeu ainda uma viatura em donativo do LIDL o qual, no entanto ainda não foi afeto.

Entidades com que Cooperar:

Além da cooperação com a CPCJ e a Câmara de Oeiras, a equipa estabeleceu em Novembro um protocolo de colaboração com o Programa Escolhas 6.ª Geração da Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal, a iniciar em 2016.

PROJECTO JEF – JOVENS EMPREENDEDORES COM FUTURO

Este projeto apoiado pelo Programa Cidadania Ativa da Fundação Calouste Gulbenkian, financiado através do Mecanismo Financeiro EEE - EEA Grants - Islândia, Liechtenstein e Noruega, veio reforçar a missão das Aldeias de Crianças SOS Portugal - Amor e um Lar para cada Criança - com o fortalecimento da preparação dos jovens para uma cidadania ativa, e com o **desenvolvimento de competências organizacionais no que concerne a autonomização e capacitação de Jovens**.

Principal objectivo do Projecto: capacitar jovens para a Empregabilidade e Empreendedorismo, durante 14 meses, apoiado pelo Programa Cidadania Ativa da Fundação Calouste Gulbenkian.

Mais de 30 jovens, acompanhados por 5 Técnicos e 5 Voluntários mentores das Aldeias SOS, aprenderam fazendo através de sete atividades formativas e encontros de grupo regulares, visando adquirir e aperfeiçoar competências técnicas e transversais, pelo reforço da preparação e inclusão dos jovens no mundo do trabalho e pelo desafio à atuação do jovem como empreendedor - em grupo e em rede – ao criar desafios e oportunidades para empreender.

Assim, idealizaram, planearam e executaram projetos de acordo com os seus interesses, paixões e conhecimentos. Em parceria com as empresas Lojas Francas de Portugal e Generix Group, e com a participação de diversas outras empresas e empreendedores locais, os jovens realizaram visitas, programas de formação em contexto de trabalho, encontros com profissionais e empreendedores.

Alicerçado nesta rede colaborativa, proporcionou-se uma mudança social positiva com e a partir dos jovens, através de uma metodologia a replicar e ou a adaptar a outros contextos, utilizando o manual construído com base na experiência vivida por esta comunidade de prática.

Este projecto-piloto veio reforçar a atenção que as Aldeias de Crianças SOS colocam nos processos de autonomia dos jovens, com particular enfoque no período da adolescência e da juventude. Um destaque importante foi também dado ao desenvolvimento de competências pessoais, de auto-estima e auto-confiança, bases de um perfil empreendedor.

No dia 26 de Janeiro de 2016 decorreu em Cascais o seminário “ Empreender a Vida – caminhos para a autonomia”, organizado pelas Aldeias de Crianças SOS, para apresentação do evento final do Projecto “ Jovens Empreendedores com Futuro”.

CENTRO SOCIAL ARCO-IRIS

Durante o ano de 2015, procurou consolidar os serviços prestados, fortalecendo a sua intervenção em ações mais adaptadas às situações que vão surgindo cada vez mais complexas no que diz respeito à saúde física e mental dos utentes. Paralelamente procurou-se o aperfeiçoamento de toda uma equipa, que se pretende cada vez mais eficiente na prestação de cuidados.

Relativamente à caracterização dos utentes, a média de idades mantém-se numa fasquia alta: 86 anos.

Em 2015, confirma-se a tendência crescente no que diz respeito à multiplicidade de patologias clínicas, conduzindo por isso, face ao ano anterior, a um aumento no grau de dependência, sendo neste ano evidente e expressivo o número de dependências graves e muito graves exigindo dos recursos humanos um maior conhecimento técnico especializado.

A taxa de ocupação teve uma média mensal que rondou os 80% a 90%. Em relação à distribuição por género, verifica-se como habitualmente um número superior do sexo feminino, cerca de 90% dos utentes são senhoras.

Partindo desta breve contextualização, as áreas às quais foi dado mais enfoque e as ações mais relevantes durante o ano de 2015 foram:

1. NO ÂMBITO DE GESTÃO FUNCIONAL:

- Formação em serviço sobre cuidados complementares bem como novas abordagens ao cuidado de utentes mais dependentes;
- Continuidade das admissões temporárias (semanas, meses, convalescença);
- Restruturação da equipa e de horários de trabalho mais moldados às necessidades existentes procurando maior eficácia na intervenção;
- A continuidade da responsabilização por parte das ajudantes de ação direta e auxiliares nos cuidados dos utentes, contribuindo para um maior profissionalismo na atuação diária;
- A consolidação das relações já estabelecidas com famílias e utentes;
- Uma intervenção multidimensional cada vez mais adaptada às necessidades dos utentes com elevado grau de dependência;
- A reestruturação de alguns espaços aumentando a sua funcionalidade e humanização, como sejam a criação de uma sala de snoezelen (estimulação sensorial) e uma sala de atividades mais ampla e direcionada para os diversos interesses dos utentes;
- Manutenção e melhoria dos relacionamentos com os parceiros;
- Promoção do voluntariado;

2. NO ÂMBITO DA SAÚDE:

- A substituição do Técnico de Fisioterapia permitiu a realização de diferentes abordagens ao utente na área da saúde;
- A admissão de um Terapeuta Ocupacional, uma vez por semana, possibilitou um incremento na intervenção com situações de maior dependência;
- A doação de algum material e aquisição de pequenos equipamentos direcionados para os seniores permitiu aumentar o bem-estar e conforto e assim maior qualidade na vida quotidiana dos utentes;
- Foram realizados ensinamentos diversos no âmbito da saúde pela Enfermeira aos Auxiliares de Ação Direta e Auxiliares, para uma maior qualificação na prestação de cuidados;

3. NO ÂMBITO DA ANIMAÇÃO / OCUPAÇÃO:

As atividades realizadas em 2015 foram mais orientadas para o estímulo das capacidades/potencialidades existentes e para a melhoria da saúde física e mental dada a condição de dependência e a multiplicidade de patologias dos utentes. As atividades tiveram por base um plano semanal diversificado, complementado com ações mensais.

Foram realizadas diversas atividades destacando-se: as classes de movimento, caminhadas, jogos de estimulação cognitiva, leitura de notícias, trabalhos manuais e arte terapia. Em 2015 introduziram-se também atividades de música com a atuação de cantores voluntários em diversas áreas da música (fado, coro, cantares populares, etc.)

4. NO ÂMBITO DE MARKETING

- Distribuição na área envolvente dos folhetos informativos;
- Preparação de uma newsletter e facebook a arrancar em 2016;
- Contactos com a rede hospitalar envolvente e Centros de Dia para futuros encaminhamentos de utentes;
- Visitas a outros lares, com características similares, tendo como objetivo principal o conhecimento de outras realidades, funcionamento e serviços prestados, procurando manter-nos competitivos neste âmbito;

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA



Demonstração de Resultados da Associação

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços prestados	18	371 196	353 880
Subsídios à exploração	19	1 275 199	1 206 831
Custos das matérias consumidas	20	(271 867)	(274 410)
Fornecimentos e serviços externos	21	(896 659)	(818 187)
Gastos com o pessoal	22	(1 946 439)	(1 765 004)
Provisões	15	(30 000)	-
Imparidade de investimentos não depreciables	26	125 732	(223 041)
Outros rendimentos e ganhos	23	1 173 225	1 099 170
Outros gastos e perdas	24	<u>(77 656)</u>	<u>(69 893)</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(277 269)	(490 654)
Gastos de depreciação e de amortização	6	<u>(423 514)</u>	<u>(469 580)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(700 783)	(960 234)
Juros e rendimentos similares obtidos	25	80 378	146 264
Juros e gastos similares suportados		<u>(395)</u>	<u>(9)</u>
Resultado líquido do exercício		<u><u>(620 800)</u></u>	<u><u>(813 979)</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Balanço da Associação

ASSOCIAÇÃO DAS ALDEIAS DE CRIANÇAS S.O.S. DE PORTUGAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2015	2014
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	7 695 733	8 072 997
Ativos intangíveis	7	-	1 287
Propriedades de investimento	8	480 477	497 083
Outros ativos financeiros	26	908 505	-
Total do ativo não corrente		<u>9 084 715</u>	<u>8 571 367</u>
ATIVO CORRENTE:			
Estado e outros entes públicos	10	62	-
Outras contas a receber	11	335 287	179 648
Diferimentos	12	9 173	-
Outros ativos financeiros	26	-	882 035
Caixa e depósitos bancários	4	4 014 314	4 410 015
Total do ativo corrente		<u>4 358 836</u>	<u>5 471 698</u>
Total do ativo		<u>13 443 551</u>	<u>14 043 065</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	2 074 050	2 074 050
Resultados transitados e outras reservas	13	10 164 444	10 978 422
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	1 126 867	1 172 408
		<u>13 365 361</u>	<u>14 224 880</u>
Resultado líquido do exercício		(620 800)	(813 979)
Total dos fundos patrimoniais		<u>12 744 561</u>	<u>13 410 901</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	15	39 537	9 537
Total do passivo não corrente		<u>39 537</u>	<u>9 537</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		28 512	21
Estado e outros entes públicos	10	49 988	50 146
Outras contas a pagar	16	274 977	262 204
Diferimentos	12	305 976	310 256
Total do passivo corrente		<u>659 453</u>	<u>622 627</u>
Total do passivo		<u>698 990</u>	<u>632 164</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>13 443 551</u>	<u>14 043 065</u>

Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício apurado foi negativo em 620.800 Euros e traduz fielmente a situação obtida no decurso do exercício.

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício tenha a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados – 620.800 (seiscentos e vinte mil e oitocentos Euros negativos).

O CONSELHO DIRETIVO